

DIMENSÃO COMUNICACIONAL NA EAD: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Florianópolis – SC (05/2015)

Brisa Teixeira de Oliveira – Universidade Federal de Santa Catarina –
contato@brisateixeira.com

Araci Hack Catapan – Universidade Federal de Santa Catarina –
aracihack@gmail.com

Classe (Investigação Científica)

Setor educacional: (Educação Continuada em Geral)

Classificação (Interação e Comunicação em Comunidades de Aprendizagem)

Natureza do Trabalho (Relatório de Estudo Concluído)

RESUMO

A arte de se comunicar na Educação a Distância (EaD) envolve uma série de questões que precisam ser apreciadas a fim de que ocorra um diálogo contínuo entre todos os atores do processo. O artigo trata de um estudo realizado para mapear as contribuições científicas publicadas que abordam a comunicação na EaD. Utilizou-se como metodologia a Revisão Sistemática de Literatura nas bases de dados Scopus e Scielo. No estudo foi possível situar pontos convergentes e diversidades que tratam do tema, assim como lacunas na produção científica. A amostra final dos artigos responde a questão norteadora da pesquisa: “Quais as implicações da equipe multidisciplinar na transposição da modalidade de presencial para a Educação a Distância, no sentido da dimensão comunicacional?”. A delimitação temporal estabelecida ficou entre janeiro de 2005 até agosto de 2014. Foram encontrados 38 artigos, destes, 11 foram analisados como relevantes para o estudo. As conclusões e resultados revelam poucos estudos quando se verticalizam questões em relação à mediação pedagógica, no momento de transpor a dimensão comunicacional do modo presencial para o on-line. Este estudo sugere uma pesquisa nessa área para elaborar uma proposição básica endereçada às escolhas dos modos de comunicação, considerando o contexto da EaD no Brasil.

Palavras-chave: Educação a Distância; Comunicação; Transposição midiática.

1 – Introdução

A arte de se comunicar na Educação a Distância (EaD) envolve uma série de questões que precisam ser apreciadas a fim de que ocorra um diálogo contínuo entre todos os atores do processo de ensino e aprendizagem, em que o objetivo final realmente seja a aprendizagem do estudante por meio de uma mediação pedagógica que dê conta das mudanças de paradigmas que a educação *on-line* traz.

O dialogismo, por exemplo, é uma realidade em vários materiais didáticos de ensino presencial, no entanto quando fala-se em EaD, esse caráter dialógico é imprescindível, pois visa aproximar os que estão distantes fisicamente. É como se o professor/autor, fisicamente distante dos estudantes, pudesse estar presente, envolvido com a construção de um estilo conversacional.

Então, pergunta-se: Será que o docente, considerado conhecedor do conteúdo de sua disciplina, está apto para desenvolver essa atividade de redigir materiais para a modalidade a distância levando em conta as concepções pedagógicas atuais, o conhecimento do seu público-alvo, as possibilidades de intersecção com as mídias e questões relativas à linguagem?

A competência midiática implica não apenas nas práticas pedagógicas, estende-se para as práticas de gestão institucional. Além dos modos de comunicação faz-se necessário criar condições para o desenvolvimento de uma competência mediática que privilegie uma comunicação, que promova a interação efetiva entre estudantes e professor no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA). Trata-se segundo Catapan (2002) da concepção pedagógica, do objeto de estudo e do processo metodológico que precisam estar em interação e congruência, do contrário, alerta a autora, pode-se estar utilizando a tecnologia mais avançada para se fazer o óbvio ou o tradicional.

A partir desse cenário, o propósito desta Revisão Sistemática de Literatura (RSL) foi de responder a questão: Quais as implicações da equipe multidisciplinar na transposição da modalidade de presencial para a Educação a Distância, no sentido da dimensão comunicacional? Para responder a pergunta norteadora apresentada, os artigos selecionados, a partir de uma metodologia, trazem a problemática sobre vários vieses, perfazem o presente

estudo que se caracteriza como descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa.

Mais que divergências, a análise aponta convergências nas publicações analisadas, além de uma diversidade de subtemas relacionadas à área da comunicação na Educação a Distância. Apesar da exaustão da temática, a lacuna que se sobressai – identificada no momento de refinar as palavras-chaves nas bases de dados – é quando se tenta combinar as palavras educação a distância (e suas derivações), associadas às palavras: comunicação e transposição; comunicação e mídia; e, por fim, comunicação e mediação pedagógica. Neste sentido, a pesquisa apresentou uma insuficiência de materiais levando o refinamento para outras combinações de palavras-chaves mais abrangentes para ser possível a realização deste estudo.

2 - Buscando referenciais: revisão sistemática

A metodologia utilizada para a execução deste artigo foi a Revisão Sistemática de Literatura (RSL). O objetivo foi de situar o estudo verticalizando para a discussão para avançar no conhecimento da convergência da produção científica que trata da Educação a Distância e a comunicação utilizada nesta modalidade, uma vez que esta sofre modificações e possui algumas peculiaridades diferentes do fazer educação no modo presencial.

Para a realização da pesquisa, a Revisão Sistemática de Literatura foi dividida em quatro momentos distintos: planejamento, coleta, análise e resultado conforme se observa na Figura 1.

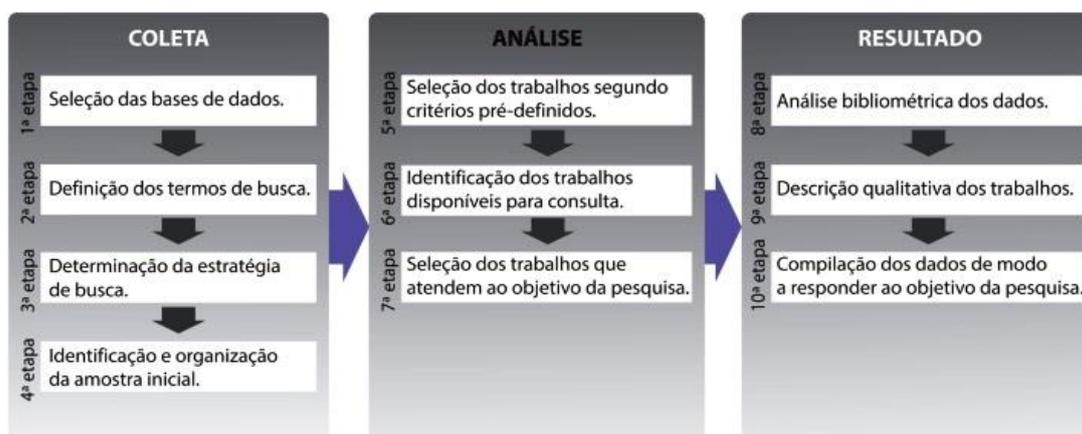


Figura 1: Procedimento Revisão Sistemática de Literatura.
Fonte: SILVA; SPANHOL (2013).

Seguindo esses passos buscou-se responder a questão básica: “Quais as implicações da equipe multidisciplinar na transposição da modalidade de presencial para a Educação a Distância, no sentido da dimensão comunicacional?”.

Inicialmente fez-se um reconhecimento do Portal Capes (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>) – mecanismo de busca indexado muito utilizado pelos pesquisadores brasileiros – foi o ponto de partida para se familiarizar e identificar as bases de dados nacionais e internacionais. A escolha inicial foi pela base de dados Scopus, fonte referencial de impacto da literatura científica revisada por pares, considerada uma das maiores e mais abrangentes da produção científica internacional com destaque para a reunião de publicações nas áreas de interesse da pesquisa como tecnologia, ciências sociais e humanidades.

Para responder a pergunta norteadora da pesquisa, na segunda fase, denominada coleta, os termos de busca escolhidos, em um primeiro momento, foram: “*distance education*” OR “*e-learning*” OR “*online learning*”, escritos em inglês – por se tratar de uma base de dados internacional – com o indexador nos campos de busca “Article Title, Abstract, Keywords”. Foram encontrados 46.586 documentos.

A partir desta análise decidiu-se limitar a pesquisa para os últimos dez anos de publicação totalizando 40.244 inserções. Outro refinamento foi a escolha do idioma no qual se optou por trabalhos em inglês (por este representar a maior amostra) buscando complementar a pesquisa incluiu-se ainda os trabalhos em espanhol e em português chegando a um número expressivo de 39.253 pesquisas. O passo seguinte foi refinar a busca por tipo de documento, assim, optou-se por trabalhar com os artigos científicos por considerar a criteriosidade destes, que em sua maioria é realizado por pares, o que resultou em 12.405 trabalhos.

Considerando o problema de pesquisa, outro refinamento realizado foi a seleção das áreas dos estudos por Ciências Sociais e Multidisciplinaridade, totalizando em 2.827 publicações. Para aproximar-se na problemática deste estudo acrescentaram-se três termos para a pesquisa: a primeira palavra adicionada à busca foi *media** resultando em 1.149, depois a escolha de

communication resultando em 737 e por último a palavra *mediation* chegando ao resultado final de 13 artigos.

Com vistas a aprimorar a análise dos artigos, buscou-se uma segunda análise com procedimentos de busca similares à realizada anteriormente. A base de dados eleita mais apropriada foi a Scielo, importante biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros disponíveis em sua totalidade para leitura. Apesar de a base ser em português, os termos de busca foram descritos em inglês para delimitar o que se encontra nos títulos, resumos e palavras-chaves. Dessa forma a busca realizada foi por: “*distance education*” OR “*e-learning*” OR “*online learning*” onde foram encontrados 115 artigos; refinando com a palavra “*communication*” a busca resultou em 23 artigos. A busca não teve continuidade com a palavra “*media**” como ocorreu com a base de dados Scopus, pois na base de dados Scielo a busca zerou. Na fase de análise e discussão de resultados, terceiro passo desta pesquisa, os dados trouxeram informações curiosas como a primeira publicação relacionada com o ensino a distância datada de 1963, nos Estados Unidos, indexada na base de dados Scopus. A título de curiosidade o tema era sobre Formação de Treinamento Mecânico, patrocinada pelos fabricantes de automóveis de renome e que dava a opção de ser cursada a distância via correspondência. A discussão ganhou destaque em 2005 quando atingiu naquele ano 2588 publicações e alcançando um *boom* de publicações em 2011 com 5.179 publicações, no ano.

De posse dos resultados dos 13 artigos da base de dados Scopus e dos 23 da Scielo, deu-se início à leitura completa dos materiais para identificar convergências e divergências com a pergunta norteadora deste artigo. E, destes, observou-se que da base Scopus, na leitura dos títulos e resumos buscando aproximar os que realmente respondiam a problemática deste estudo, apenas oito contribuíam de forma efetiva. Na sequência, buscaram-se aqueles que estavam disponíveis livremente na *web* para então realizar a leitura completa. Dos quatro disponíveis, todos eles contribuíam para a Revisão Sistemática de Literatura desta pesquisa.

Na base Scielo, dos 23 artigos encontrados, apenas sete contribuíam de maneira efetiva para a discussão proposta no presente artigo, sendo que

destes todos estavam disponíveis para leitura. Somando-se as duas bases de dados, 11 artigos compuseram este estudo.

3 – O modo comunicacional no contexto da EaD no Brasil

Na revisão sistemática realizada encontraram-se alguns postulados interessantes que podem contribuir para com o propósito deste estudo. Com base nesta análise preliminar, identificou-se que os autores tratam da comunicação sob diversos aspectos, entre eles destacam-se: afetividade na EaD, linguagem dialógica, limitações nas competências comunicacionais, escasso domínio do uso das ferramentas, transposição da modalidade e suas implicações na mudança de paradigma, presença social X presença pedagógica X presença cognitiva, potencial do *e-learning*, comunicação síncrona e assíncrona, mediação pedagógica, entre tantos outros assuntos de relevância quando o tema é comunicação na EaD.

Percebe-se um consenso na urgência de capacitar e preparar melhor os educadores que entram na EaD sem mudar, sem adaptar o seu estilo de aprendizagem. Uma boa parcela está fazendo a sua parte sim, mas a preocupação recai sobre a prática visível daqueles que ainda têm muito que aprender e perceber a mudança cultural e de paradigma a qual estamos passando. Seguindo essa metodologia, foi possível a composição dos pressupostos teóricos desse artigo a partir da leitura dos 12 artigos permitindo a sintetização dos estudos empíricos, teóricos e de revisão em questão.

No processo de transpor as formas de se comunicar e fazer a mediação pedagógica para a *on-line* encontra-se, muitas vezes, uma equipe multidisciplinar ancorada em processos comunicativos realizados em tempos e espaços presenciais. Focar na ação humana, argumenta Turvey (2008), é um bom começo para desvendar e analisar o potencial do *e-learning* com a possibilidade de transformar a pedagogia. Neste sentido, ele traz um questionamento, que pode ser analisado como uma preocupação comum nos dias de hoje: Como é que os professores expressam sua presença pedagógica através do diálogo *on-line* por meio dos recursos digitais?

Para Gomes (2013) somente pelo fato do uso das tecnologias de informação e de comunicação estarem presentes no cotidiano educacional,

tanto no ensino presencial quanto no a distância, já é um passo importante e visto como transformador. No caso da EaD, destaca o autor, o que impõe condições, limites e possibilidades são os meios digitais, no entanto, ao mesmo tempo, o mesmo meio visto, a princípio como limitador, também potencializa outras formas de trabalho pedagógico. Isso se relaciona com o que Turvey (2008) destaca desde o aparecimento da internet, quando se centrou a investigação das diferentes formas de comunicação *on-line* em termos de potencial para a aprendizagem.

A questão foi objeto de estudo de Rezael et al. (2007) relatando que as percepções individuais de tecnologia de informação tendem a ser influenciadas pelas características objetivas da tecnologia. Neste sentido, explica os autores, se a tecnologia é vista como útil, ela provavelmente terá condições de ser usada. No estudo realizado pelos autores investigaram-se as variáveis externas que influenciam a participação (ou não) dos estudantes em ambientes de ensino e aprendizagem virtuais. Com base na teoria estabelecida, foi válido um modelo de pesquisa que demonstrou a importância dessas variáveis na intenção dos alunos para utilizar o *e-learning*. Como resultados os autores elencaram como fatores influenciadores a percepção da utilidade, a experiência de internet, computador de autoeficácia e a relação de afeto na comunicação entre professores (tutores) e os estudantes.

Neste sentido, complementa Turvey (2008), para que as novas ferramentas de comunicação realmente se efetivem para a abertura de novas arenas na troca de ideias e na construção de significados, é preciso que os professores incorporem essas ferramentas de maneira eficaz dentro do seu repertório pedagógico. Todo esse processo não deve ser visto de maneira impositiva, e sim, como destaca o autor uma interação autêntica que precisa de reflexão para o seu uso adequado e eficaz.

A atuação do professor nos espaços de comunicação em cursos de formação a distância foi também proposto por Freire et al. (2007). O estudo foi para identificar as diferentes práticas com a leitura e a escrita em ambientes virtuais, visando à aprendizagem. Um dos critérios de análise foi a forma como os professores interpretam e usam os espaços de comunicação do ambiente e as relações que estabelecem entre gêneros textuais não digitais e gêneros que usam e aprendem em tais espaços. Como resultado da pesquisa uma das

análises mostrou que ler e escrever usando as ferramentas do ambiente requer uma compreensão/interpretação desses suportes/gêneros textuais. O estudo revela ainda que a ação pedagógica do professor muitas vezes se restringe a um conjunto convencional de práticas pedagógicas.

As proposições de Garonce e Santos (2007) e de Freire et al. (2007) apontam que o desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) geram novos ritmos de trabalho, novos ambientes, novos instrumentos, novas linguagens ou formas de expressão – exigem do indivíduo do século XXI novas competências comunicacionais. Assim, percebe-se que é preciso considerar as mídias como objetos de estudo (aspectos éticos e estéticos) e como ferramentas pedagógicas (aspectos pedagógicos e didáticos). Este cenário da ação pedagógica em ambientes *on-line* revela, como observa Oliveira (2010), que é preciso deixar de ser meros espectadores e passar a ter um perfil de “participantes ativos”.

4 – Conclusões e recomendações

Esta revisão sistemática evidencia a insuficiência de produções científicas tratando da comunicação na Educação a Distância. Nesta análise, mais que divergências, encontram-se convergências nas publicações analisadas, além de uma diversidade de subtemas. Apesar da exaustão da temática, a lacuna que se sobressai – identificada no momento de refinar as palavras-chaves nas bases de dados – é quando se tenta combinar as palavras educação a distância (e suas derivações), associadas às palavras: comunicação e transposição; comunicação e mídia; e, por fim, comunicação e mediação pedagógica.

A proposição deste estudo, de construir algumas diretrizes básicas para as formas de comunicação, encontrou na literatura que as abordagens comunicacionais que orientam o *design* dos materiais didáticos elaborados para EaD no Brasil, ainda necessitam de estudos e experimentações mais objetivos. São raras as publicações que tratam da questão focando a transposição entre o modelo presencial para o modelo *e-learning*.

Referências

CATAPAN, Araci Hack. **O presencial-atual e o presencial-virtual em EaD - construindo um plano de imanência**. ABED, 2002.

FREIRE, F. et al. Leitura e escrita via internet: formação de professores nas áreas de alfabetização e linguagem. **Trab. linguist. apl.**, Campinas, v. 46, n. 1 jun. 2007. Disponível em: <<http://goo.gl/yW28aR>> Acesso em: 30 ago. 2014.

GARONCE, F. e SANTOS, G. L. Transposição midiática: da sala de aula convencional para a presencial conectada. **Educ. Soc.** [online]. 2012, vol.33, n.121, pp. 1003-1017. ISSN 0101-7330. Disponível em: <<http://goo.gl/92REiU>>. Acesso em: 15 ago 2014.

GOMES, L. F. EAD no Brasil: perspectivas e desafios. **Avaliação** (Campinas), Sorocaba, v. 18, n. 1, mar. 2013. Disponível em: <<http://goo.gl/D9a3n1>>. Acesso em: 25 ago. 2014.

OLIVEIRA, G. P. Estratégias multidimensionais para a avaliação da aprendizagem em cursos on-line. **Ensaio: aval.pol.públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 66, mar. 2010. Disponível em <<http://goo.gl/Ro4GHk>> Acesso em: 23 ago. 2014.

REZAEI, M., MOHAMMADI, H. M., ASADI, A., KALANTARY, K. Predicting e-learning application in agricultural higher education using technology acceptance model. **Turkish Online Journal of Distance Education**, 9 (1), pp. 85-95. 2008. Disponível em: <<http://goo.gl/SRF1tx>> Acesso em: 22 ago. 2014.

SILVA, A. R. L.; SPANHOL, F. J. **Do pensar criativo à prática inovadora de EaD**. In: BATISTA, C. R.; SILVA, A. R. L.; ULBRICHT, V. R.; VANZIN, T. (orgs). Contribuições da criatividade em diferentes áreas do conhecimento. São Paulo: Pimenta Cultura, 320p. 2013.

TURVEY, K. Student teachers go online; The need for a focus on human agency and pedagogy in learning about 'e-learning' in initial teacher education (ITE). **Education and Information** (2008). Disponível em: <<http://goo.gl/DsVTpE>>. Acesso em: 22 ago. 2014